



Guía Docente				
Datos Identificativos				2019/20
Asignatura (*)	Políticas lingüísticas		Código	613836062
Titulación				
Descriptorios				
Ciclo	Período	Curso	Tipo	Créditos
Mestrado Oficial	2º cuatrimestre	Primeiro	Optativa	3
Idioma	CastelánGalegoInglésPortugués			
Modalidade docente	Presencial			
Prerrequisitos				
Departamento	Letras			
Coordinación	Alvarez Caccamo, Celso Maria		Correo electrónico	celso.alvarez.caccamo@udc.es
Profesorado	Alvarez Caccamo, Celso Maria		Correo electrónico	celso.alvarez.caccamo@udc.es
Web				
Descrición xeral	Estudo das políticas linguísticas enquanto formas históricas de intervención social e institucional sobre a/s língua/s, as suas formas, os seus usos, e as maneiras de concebê-las socialmente.			

Competencias do título	
Código	Competencias do título

Resultados da aprendizaxe			
Resultados de aprendizaxe		Competencias do título	
Conhecer as noções principais das práticas de políticas lingüísticas e do estudo da língua em sociedade pertinentes para estas.	AI1	BI1	CM4
		BI6	CM8
		BI9	
		BI10	
Refletir criticamente sobre a diversidade das situações sociolingüísticas e dos projetos dos estados e das elites para intervir sobre esta diversidade, assim como das implicações destes projetos.	AI1	BI2	CM6
		BI3	CM7
		BI6	
		BI7	
Expor com coerência as reflexões, opiniões e posições próprias e adquiridas sobre os processos de intervenção sobre as línguas.	AI10	BI4	CM6
		BI5	
		BI8	
Aplicar os conhecimentos adquiridos à reflexão sobre situações hipotéticas de intervenção dirigida sobre a diversidade lingüística e das práticas comunicativas.	AI7	BI7	CM4
		BI8	CM5
			CM6

Contidos	
Temas	Subtemas
1. Representações sociais e discursivas das situações sociolingüísticas e da diversidade.	Grupos sociais e diversidade lingüística. Língua, línguas, dialectos. Poder e identidades sociais (nacionais, étnicas, de classe, de género...).
2. As políticas lingüísticas como ação social e institucional.	As ideologias lingüísticas.
3. Políticas lingüísticas, globalização e novas tecnologias.	Agentes, destinatários, motivações, objetivos, âmbitos, instrumentos, mecanismos e programação.
4. A diversidade das políticas lingüísticas: revisão de casos.	Línguas e capitais. Políticas lingüísticas no Estado Espanhol. Políticas lingüísticas no mundo.



Planificación				
Metodoloxías / probas	Competencias	Horas presenciais	Horas non presenciais / traballo autónomo	Horas totais
Seminario	A1 B2 B4 B10	16	4	20
Lecturas	A1 B1 B3 B4 B6	0	24	24
Investigación (Proxecto de investigación)	A1 A7 A10 B1 B2 B3 B4 B5 B7 B8 B9 B10 C4 C5 C6 C7 C8	0	30	30
Atención personalizada		1	0	1
*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientativo, considerando a heteroxeneidade do alumnado				

Metodoloxías	
Metodoloxías	Descrición
Seminario	Sessão de exposición e discusión xeral
Lecturas	Leituras obrigatórias
Investigación (Proxecto de investigación)	Uma atividade.

Atención personalizada	
Metodoloxías	Descrición
Investigación (Proxecto de investigación)	Consulta sobre uma das atividades obrigatórias. Poderão adoptar-se as adaptações oportunas para o estudantado com modalidades específicas de aprendizagem.

Avaliación			
Metodoloxías	Competencias	Descrición	Cualificación
Investigación (Proxecto de investigación)	A1 A7 A10 B1 B2 B3 B4 B5 B7 B8 B9 B10 C4 C5 C6 C7 C8	Trata-se (segundo se especificará polo profesor) ora dum breve trabalho (ou trabalhos) sobre alguma das temáticas discutidas durante o curso, ora duma breve síntese e posição sobre o conteúdo geral do curso.	10
Lecturas	A1 B1 B3 B4 B6	A avaliação refere-se ao seguimento que se fará da realização das leituras obrigatórias, ora por informes completos de leitura (com resumo e comentários), ora por meio de perguntas específicas relacionadas com elas. O apartado pode incluir a apresentação oral na aula do comentário duma das leituras (nas últimas sessões).	65
Seminario	A1 B2 B4 B10	A avaliação refere-se à assistência e participação ativa nas sessões.	25

Observacións avaliación



Não Apresentado (NP). O/A estudante receberá uma nota de NP ("Non Presentado") caso de não ter entregado polo menos o 50% do valor dos apartados "Leituras" e "Investigación".

Segunda oportunidade. Na segunda oportunidade alguma das tarefas não apresentadas, ou cuja avaliação fosse insatisfatória, poderão ser substituídas por outras, segundo o professor indicará.

Estudantes con dispensa académica recoñecida. Não será considerada a percentagem correspondente a "Seminário". A distribución do peso de cada apartado será: Leituras, 90%; Investigación, 10%.

Sobre a honestidade intelectual e académica. As condutas irregulares e ilegítimas (plágio, cópia, falsificación, etc.) na realización das diversas tarefas, além das consecuencias que podam ter sobre a nota na matéria, podem estar sujeitas -- dado o carácter patentemente injusto de querer

autofavorecer-se ilicitamente e portanto de perjudicar as/os

companheiras/os -- a penalización disciplinar do/a estudante infractor/a por parte da Universidade.

Fontes de información

Bibliografía básica

- Anderson, Benedict (1983). Imagined communities: Reflections on the origin and spread of nationalism. London / New York: Verso
 - Anderson, Benedict (1989). Nação e consciência nacional. São Paulo: Editora Ática
 - Appel, René, e Muysken, Pieter (1996 [1987]). Bilingüismo y contacto de lenguas. Barcelona: Ariel
 - Aracil, Lluís V. (1982). Papers de sociolingüística. Barcelona: Edicions de La Magrana
 - Bastardas, Albert, e Boix, Emili (eds.) (1994). ¿Un estado, una lengua? La organización política de la diversidad lingüística. Barcelona: Octaedro
 - Bourdieu, Pierre (2000). Poder, derecho y clases sociales. Bilbo: Desclée de Brouwer
 - Bourdieu, Pierre (1995). ¿Qué significa hablar?. Madrid: Akal
 - Bourdieu, Pierre (1983). Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero
 - Bourdieu, Pierre (1996). A economia das trocas lingüísticas. O que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, Editora da Universidade de São Paulo
 - Calvet, Louis-Jean (1995 [1987]). A guerra das linguas e as políticas lingüísticas. Compostela: Laiovento
 - Calvet, Louis-Jean (2007 [1996]). As políticas lingüísticas. São Paulo: Parábola Editorial
 - Cooper, Robert L. (1989). Language planning and social change. Cambridge: Cambridge University Press
 - Cooper, Robert L. (1997). La planificación lingüística y el cambio social. Cambridge: Cambridge University Press
 - Fasold, Ralph (1996 [1984]). La sociolingüística de la sociedad. Madrid: Visor
 - Ferguson, Charles A. (1959). Diglossia. Word 15.2, 325-340.
 - Joseph, John E. (1987). Eloquence and power: The rise of language standards and standard languages. London: Frances Pinter
 - Gumperz, John J. (1971). Language in social groups. Stanford: Stanford University Press
 - Kaplan, Robert B, e Baldauf, Richard B. (2005). Language planning and policy in Europe. Multilingual Matters
 - Miracle Jr., Andrew W. (ed.) (1983). Bilingualism: Social issues and policy implications. Athens, GA: The University of Georgia Press
 - Romaine, Suzanne (1996 [1994]). El lenguaje en la sociedad. Una introducción a la sociolingüística. Barcelona: Ariel
 - Schiffman, Harold F. (1996). Linguistic culture and language policy. London: Routledge
 - Uribe Villegas, Óscar (1968). Instrumentos para la presentación de las situaciones sociolingüísticas. Revista Mexicana de Sociología 30.4, 863-884
 - Urla, Jacqueline (2012). Reclaiming Basque: Language, nation, and cultural activism. Reno / Las Vegas: University of Nevada Press
 - Zimmermann, Klaus (ed.) (2014). Prácticas y políticas lingüísticas. Nuevas variedades, normas, actitudes y perspectivas. Madrid: Iberoamericana / Frankfurt am Main: Vervuert
- A bibliografía de lectura obrigatória será extraída da listagem anterior ou de outras obras.

Bibliografía complementaria



Recomendacións

Materias que se recomenda ter cursado previamente

Materias que se recomenda cursar simultaneamente

Materias que continúan o temario

Observacións

(*)A Guía docente é o documento onde se visualiza a proposta académica da UDC. Este documento é público e non se pode modificar, salvo casos excepcionais baixo a revisión do órgano competente de acordo coa normativa vixente que establece o proceso de elaboración de guías